

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ESTUDO DE MACROCUSTEIO DO BORTEZOMIBE NO MIELOMA MÚLTIPLO NA PERSPECTIVA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Relatoria: Mariana Andrades Fiorini Monteiro Novo
Lucas Oliveira Cantadori

Autores: Rafael Dezen Gaiolla
Lukas Fernando de Oliveira Silva
Vania dos Santos Nunes Nogueira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O mieloma múltiplo (MM) é uma neoplasia maligna hematológica e o bortezomibe é uma das medicações mais utilizadas no seu tratamento. Objetivo: realizar um estudo de macrocusteio do bortezomibe no MM na perspectiva do Sistema Único de Saúde. Métodos: Foram considerados apenas os custos diretos relacionados a aquisição do bortezomibe. A população foi estimada considerando o número de pacientes em tratamento para MM, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, a partir desse dado, foi calculada a incidência anual de casos de MM e a estimativa aproximada do número de pacientes acometidos atualmente. O custo médio da ampola do bortezomibe foi calculado através dos preços do Banco de Preços de Saúde. A média de desperdício de doses de 10% foi estimada através da rotina de um ambulatório público de hematologia do interior do estado de São Paulo. O custo aproximado por paciente foi comparado ao valor reembolsado pela Autorização de Procedimento Ambulatorial Alta Complexidade/Custo (APAC). Foram consideradas duas opções de tratamento: 9 ciclos, para pacientes candidatos ao transplante autólogo de células-tronco hematopoiéticas (TACTH), e 12 ciclos para pacientes não candidatos ao TACTH. As doses do bortezomibe variam de 1,3 mg/m² e 1,5mg/m² de área de superfície corpórea. Resultados e Discussão: Foram estimados uma média de pacientes em tratamento de MM de 3337, no ano de 2023 e, 3399 pacientes, para o ano de 2026. O custo médio da ampola foi de R\$338,56 e o custo por paciente, sem o desperdício, considerando 9 ciclos para as doses de 1,3mg/m² e 1,5mg/m², foi de R\$17.475,17 e R\$17.790,03 respectivamente; considerando 12 ciclos, foi de R\$23.299,09 e R\$23.718,91 para as doses respectivamente, sendo a média de R\$21.823,75. Considerando um desperdício de doses de 10%, o custo por paciente em 9 ciclos, seria de R\$17.678,30 e R\$18.023,64 para as doses respectivamente e para 12 ciclos, seria de R\$23.569,94 e R\$24.030,39 para as doses respectivamente, sendo a média de R\$22.100,59. De acordo com o valor da APAC atual, que é de R\$ 5.224,65, o valor total pago pelo tratamento de 9 ciclos é de R\$ 47.021,85 e para 12 ciclos é de R\$62.695,80, sendo a média de R\$57.993,62. Conclusões: O custo coberto pela a APAC atual é superior ao custo direto da aquisição do bortezomibe. Foram computados apenas o gastos diretos da aquisição do bortezomibe, não foram considerados os custos adicionais ao tratamento embora eles sejam cobertos pela APAC.